



# Gazeta

Segunda-feira

Goiânia, 18 de abril de 2022

Ano 17 - Edição 4955

R\$1 do Estado



gazetadoestado.com.br



gazetadoestado



62 3249-8883

AGRONEGÓCIOS

# Participação da mulher para o desenvolvimento no campo foi tema de live na Emater

comunicacao@camaraagn.gov.br

Segundo o IBGE, dos 5,07 milhões de estabelecimentos rurais no País, 4,1 milhões são dirigidos por homens, enquanto 947 mil são administrados por mulheres. No Centro-Oeste, 6% das propriedades são gerenciadas por elas

Divulgação



Em 2019, segundo levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a participação feminina chegou a 80% em comparação à masculina

PÁGINA 02

## ADMINISTRAÇÃO

### Prefeitura de Goiânia concede progressão salarial a mais de 7 mil servidores, por tempo de serviço e desempenho

Secom



Novos valores salariais devem constar na folha de pagamento do mês de abril. "Servidores são diretamente responsáveis pela eficiência da administração"

PÁGINA 03

## DOENÇA INCURÁVEL

### Cientistas acreditam ter descoberto causa da esclerose múltipla

Getty Images



Quase três milhões de pessoas em todo o mundo têm esclerose múltipla (EM). Alguns cientistas acreditam ter descoberto a causa desta doença incurável. Eles acreditam que se trata de um vírus que quase todos nós podemos pegar. Mas o que isso significa para o tratamento e prevenção da EM?

PÁGINA 06

TEMPO HOJE

Brasília



Máxima 25°C Mínima 15°C  
Tendência Estável

Goiânia



Máxima 30°C Mínima 19°C  
Tendência Estável

Palmas



Máxima 29°C Mínima 23°C  
Tendência Estável



Esta página faz parte da edição impressa produzida pelo Gazeta do Estado com circulação em bancas de jornais e dirigida, nos estados de Goiás, Tocantins e Distrito Federal. AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo site <https://www.gazetadoestado.com.br/edicao-digital/>

Assinado Eletronicamente por Certificação Digital conforme Lei 13.818/2019  
VERIFICAÇÃO - acesse: [verificador.iti.gov.br](http://verificador.iti.gov.br)

Gazeta do Estado



Assinado Digitalmente por G. EXATA DE COMUNICAÇÃO LTDA  
CNPJ: 04.471.978/0001-92  
Data: 2022/04/17 22:40:04

## AGRONEGÓCIOS

## Participação da mulher para o desenvolvimento no campo foi tema de live na Emater

Segundo o IBGE, dos 5,07 milhões de estabelecimentos rurais no País, 4,1 milhões são dirigidos por homens, enquanto 947 mil são administrados por mulheres. No Centro-Oeste, 6% das propriedades são gerenciadas por elas

DA REDAÇÃO/EMATER - Em live transmitida nesta quarta-feira (13), no canal da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) no YouTube, a supervisora de Desenvolvimento Social da Emater, Janete Alves, falou sobre a importância da participação feminina para o desenvolvimento rural.

As mulheres produtoras, que fazem parte da história da extensão rural, foram o foco da fala da supervisora, que apresentou a realidade da participação feminina em contexto nacional e regional.

Segundo pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), dos 5,07 milhões de estabelecimentos rurais presentes no País, 4,1 milhões são dirigidos por homens, enquanto 947 mil são administrados por mulheres. No Centro-Oeste, 6% das propriedades são gerenciadas por elas.

De acordo com a supervisora, a participação das mulheres do campo em movimentos sociais é uma maneira de romper com a rígida divisão de papéis, com o lugar já predeterminado na família e no trabalho, incentivando a população feminina a ocupar o espaço

Divulgação



Em 2019, segundo levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a participação feminina chegou a 80% em comparação à masculina

no campo político.

“Muitas vezes, nosso trabalho é o responsável para que a extensão rural entre nas propriedades e comece a ganhar corpo. Para que o desenvolvimento ocorra, é a mulher que dá esse pontapé”, ressaltou Janete.

A supervisora destacou ainda que, nas modalidades de programas de incentivo à agricultura familiar, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), a presença de mulheres cresce a cada ano. Em 2019, segundo levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a participação feminina chegou a 80% em comparação à masculina.

## AÇÕES DA EMATER

A atuação da Emater no empoderamento feminino é contínua, como explicou Janete. Por meio de oficinas, cursos e campanhas, a agência desenvolve projetos de segurança alimentar e nutricional, saúde familiar, geração de renda, associativismo e cooperativismo e empreendedorismo rural.

“Dezenas de capacitações têm sido ministradas, ligadas principalmente ao beneficiamento de produtos e boas práticas de fabricação, uma vez que é notório o envolvimento delas na direção de agroindústrias”, salientou a supervisora.

## SAÚDE

## Crianças ganham órteses sob medida no Centro Especializado em Reabilitação

Tony Winston/Agência Saúde DF



A pequena Bella, 4 meses, enfrenta sequelas causadas por uma parada cardiorrespiratória. Ela precisa de órteses que mantenham pés e mãos na posição correta e evitem que os dedos fiquem dobrados. A mãe, a vendedora Raquel Galvão, encontrou solução no Centro Especializado em Reabilitação (CER II), em Taguatinga. “Conseguí o atendimento que ela precisa.”

A equipe do CER II produziu órteses sob medida para as mãos e os pés da Bella e de outras crianças no Dia da Órtese, ação promovida pela unidade nessa quarta-feira (13). A oficina, voltada para o público infantil, ocorreu em parceria com a Oficina de Órteses e Próteses do DF.

O CER II buscou inovar na produção de órteses abrindo mão de órteses pré-fabricadas, compradas prontas, sem medidas e usando material termoplástico moldável de baixa temperatura, no próprio paciente, como explica a terapeuta ocupacional Fernanda Alcântara. “A gente aquece o material e faz a moldagem na própria pessoa. A medida que o produto seca, fica enrijecido na posição que o paciente precisa”, conta.

A órtese é indicada nos casos em que o paciente não consegue manter uma parte do corpo na posição funcional, quando há presença ou tendência à deformidade, e quando há necessidade de repouso e imobilização de

uma articulação.

A dona de casa Adrielle Oliveira também esteve na unidade durante o evento para levar a filha Talita, de 1 ano e 6 meses. A criança é paciente do Núcleo de Atenção Domiciliar (Nrad) de Taguatinga, que aconselhou a ida ao CER II. “Trouxe para ela ser consultada por uma fonoaudióloga e também para fazer as órteses dos pés e das mãos”, comenta.

Nos últimos quatro meses do ano passado, o centro realizou mais de 13 mil atendimentos, entre primeira consulta, retornos, acolhimentos e procedimentos. Para acessar o CER, o usuário deve ser encaminhado por meio de uma Unidade Básica de Saúde (UBS).

AGÊNCIA BRASÍLIA

## Pai de Ben Affleck não sabia de noivado com Jennifer Lopez: “Não falo há um tempão”

Timothy Affleck, pai de Ben Affleck, confessou que não estava sabendo do noivado do filho com Jennifer Lopez. Em entrevista ao The US Sun, ele comentou sobre a atual relação do casal, que já se relacionou com a artista nos anos 2000.

“Eu não falo com eles há um tempão, mas se tudo que se lê na internet é verdade, eles estão se divertindo juntos. Ele está bastante ocupado com todas as suas novas atividades. Ele tem trabalhado muito, o que ninguém parece se importar. Eles se preocupam com o romance”, declarou ele, aos 78 anos de idade.

Questionado se aprova a relação dos atores, Timothy concordou com o romance. “Tudo bem por mim! Estou feliz com isso”, afirmou ao comparar a atual situação com o relacionamento passado.

“Não sei nada sobre planos de casamento ou

qualquer coisa assim. Mas não imagino que haverá uma repetição dos últimos arranjos de casamento. A última vez que isso aconteceu, a mídia enlouqueceu. Eles simplesmente enlouqueceram, e tenho certeza que isso teve um efeito; teria um efeito sobre qualquer um, realmente”, refletiu. “Mas imagino que eles possam lidar com isso mais agora, espero que sim. Ben está chegando lá, ele já tem 50”, completou.

O pai de Affleck ainda explicou que vê mais os netos, Violet, de 16, Seraphina, de 13, e Samuel, de 10, do casamento com Jennifer Garner, do que o filho atualmente. “Eu não estive em contato [com Ben] recentemente, mas nós nos escrevemos periodicamente, então está tudo bem. Eu vi meus netos alguns meses atrás”, disse.

Ele ainda deu sua opi-



nião sobre J-Lo, já que conhece a atriz desde o primeiro envolvimento dos dois. “Conheci Jennifer quando eles namoraram pela primeira vez. Há muito tempo admiro ela, é uma mulher muito especial. O que eu mais gosto nela é que ela fez tudo sozinha. Ela se levantou em tantos níveis diferentes. Ela é obviamente muito talentosa”, declarou.



APRESENTAÇÃO: ALEXANDRE RICHTER  
TODA QUINTA-FEIRA ÀS 22H





## Corte

■ **Maria Reis**  
mariareisjornalista6@gmail.com

### Dois tempos

1. O Sicredi, instituição financeira cooperativa com mais de 5,5 milhões de associados e presença em 25 estados e no Distrito Federal, realizou no dia 24 de março mais um Fórum Nacional de Presidentes. O encontro, que ocorreu no formato híbrido, teve como objetivo promover o alinhamento estratégico com os principais líderes e debater seus projetos, com destaque para sustentabilidade e inovação, temas centrais para o planejamento do Sicredi.

2. O evento reuniu cerca de 130 lideranças de todas as regiões do Brasil e contou com palestras dos convidados externos Carlo Pereira, da StartSe, e Cristiano Kruehl, do Pacto Global. A programação contou ainda com palestras de João Tavares, diretor presidente do Banco Cooperativo Sicredi, e Romeo Balzan, superintendente da Fundação Sicredi, que trataram sobre as estratégias de inovação e sustentabilidade, respectivamente.

### Projeto de musicalização

A GSA Alimentos é amiga da Escola do Colégio Estadual Itagiba Laureano Dornelles, em Aparecida de Goiânia, desde 2010. Com a ajuda, a unidade escolar desenvolve um projeto de musicalização, com a confecção de instrumentos de percussão com materiais reciclados. Latas de tinta e de refrigerante, tambores de lixo, cabos de vassouras, garrafas pet, câmeras de ar, isopor, chaves, tubos de PVC se transformam em instrumentos musicais nas mãos dos alunos. A ação tem como objetivo a musicalização dos estudantes, contribuindo para uma educação completa

## Vitrine

### ■ VOCÊ SABIA?

Aveia com leite retira as impurezas e ainda hidrata a pele.

### ■ RESULTADO -

Uma marca de 123 mil atendimentos em dois dias de ações, é o resultado da 4ª etapa do Mutirão do Governo de Goiás. A realização do próximo mutirão, já está sendo programado, previsto na divisa entre Goiânia e Trindade.

### ■ DINHEIRO - A

primeira cidade brasileira a usar criptomoedas para comprar seu imóvel, é Valparaíso de Goiás, por meio de uma iniciativa de empreendedores responsáveis por bairro planejado no município do Entorno. A startup goiana, Terra Token fará a conversão das criptomoedas para reais

Arquivo



■ **NOVO PRESIDENTE** - O Secovi empossou Antônio Carlos Costa, presidente e a nova diretoria, eleita em janeiro deste ano, para uma gestão de quatro anos, focada no fortalecimento das áreas de condomínios, imobiliárias e empreendedorismo

Wellington Robson



### ENCONTRO

Patrícia Bailão, mais o casal Hélio Costa e Helenice Costa marcaram presenças no jantar de encontro do Grupo Internacional Legendary Riders Brazil no Restaurante Adegas Bartolomeu

Divulgação



### ENCONTRO RELAX

Os jardins da Eleonora Hsiung Atelier (EH Ateliê), foi pano de fundo para o evento Relax, Babe, evidenciado com comidinhas gostosas da Concassé Culinária Adequada. Dividiram foto, Kall Elizário, Juliana Araújo, Eleonora Hsiung e Camilla Bacchim

## ADMINISTRAÇÃO

# Prefeitura de Goiânia concede progressão salarial a mais de 7 mil servidores, por tempo de serviço e desempenho

Secom



**Novos valores salariais devem constar na folha de pagamento do mês de abril. "Servidores são diretamente responsáveis pela eficiência da administração"**

**SEMAD** - A Prefeitura de Goiânia concedeu progressão salarial horizontal a 7.663 servidores municipais. O benefício segue critérios de tempo de serviço e avaliações de desempenho realizadas anualmente. Lista com nome dos contemplados foi publicada nesta quarta-feira (13/04), no Diário Oficial do Município. Novos valores salariais devem constar na folha de pagamento do mês de abril.

"Servidores são diretamente responsáveis pela eficiência da administração. É justo recompensá-los por tamanha dedicação", afirma o prefeito Rogério Cruz.

Dentre os servidores, estão 3.957 administrativos educacionais, 50 que eram funcionários administrativos educacionais (FAE), 2.613 administrativos, 06 agentes de trânsito, 55 auditores, 15 guardas municipais, 385 servidores da Saúde, 330 analistas, 177 professores.

O secretário de Administração, Eduardo Merlin, ressalta que há esforço para

garantir os benefícios e valorizar ainda mais os servidores da prefeitura. "Tivemos um período longo sem a concessão de progressões, data-base e outros direitos que agora passam a ser pagos. Além disso, também estamos investindo em cursos de aperfeiçoamento em várias áreas, e na modernização do nosso sistema de trabalho, que agora passou a ser totalmente digital, com a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI)", declara.

O tempo das progressões depende do plano de cargos e salários de cada categoria, que estabelece a quantidade de anos necessários para a concessão do benefício. As movimentações, horizontal e vertical, estão previstas para

o cargo que o servidor ocupa.

No caso da progressão horizontal, objeto do decreto em questão, benefício é concedido por aperfeiçoamento de uma referência para a subsequente, dentro de mesmo nível, em virtude de requisitos previstos no plano de carreira. Na vertical, o servidor progride para uma classe superior, de acordo com o avanço no grau de escolaridade.

Os novos valores salariais serão inclusos na folha de pagamento dos respectivos servidores no mês de abril. Quanto ao impacto financeiro, todos os benefícios de progressão já estão previstos no chamado crescimento vegetativo da folha dos servidores, que é de 3,5% ao ano.

## ECONOMIA

# Inflação, juros e dívida pública crescem. Cenário preocupa a IFI

Em seu mais recente Relatório de Acompanhamento Fiscal (RAF), a Instituição Fiscal Independente (IFI) avalia que a inflação e os juros em crescimento, somados ao aumento da dívida pública, são temas preocupantes para a economia e merecem mais atenção do poder público. Com esse cenário, aponta o órgão do Senado, o crescimento econômico deve girar em torno de apenas 0,5% em 2022.

"O custo médio da dívida pública emitida pelo Tesouro continuou a aumentar em fevereiro e em março. O movimento reflete a alta da Selic, mas também a dinâmica dos juros futuros", diz o documento, mencionando a taxa básica fixada periodicamente pelo Banco Central para o custo do dinheiro, principal instrumento da autoridade monetária com vistas ao controle da inflação.

Segundo o relatório,

as emissões da Dívida Pública Mobiliária Federal Interna (DPMFi) no mês passado foram de R\$ 78,6 bilhões. Desse montante, R\$ 65,2 bilhões são de títulos atrelados à taxa Selic, que é flutuante.

"As emissões líquidas de dívida feitas pelo Tesouro têm se concentrado em papéis remunerados por taxa flutuante, o que ajuda a entender o movimento de elevação do custo médio do estoque e das ofertas públicas da DPMFi. As incertezas presentes no ambiente econômico, potencializadas pelo conflito na Ucrânia, indicam que os títulos atrelados à Selic seguirão ganhando participação, ao mesmo tempo em que o custo médio da dívida continuará em elevação".

Em relação ao mercado de trabalho, o RAF deste mês mostra que o ano começou com expansão das vagas de emprego, mas a

renda média caiu.

"Observa-se, de um lado, uma queda dos rendimentos reais — 8,8% na comparação interanual — e, de outro, uma recuperação do emprego, embora ainda concentrada no mercado informal, com ocupações precárias, sem carteira assinada".

Por outro lado, de acordo com o a análise do RAF, a arrecadação federal continua em crescimento, devido principalmente ao aumento da inflação e do preço internacional do petróleo. Mesmo assim, pelas atuais projeções da IFI, a expectativa é que o resultado primário de 2022 fique em cerca de R\$ 100 bilhões negativos.

Além disso, a instituição avisa que o governo federal não terá espaço orçamentário para a criação de novos gastos este ano, "dada a forte restrição do teto de gastos".

AGÊNCIA SENADO

Assinado Digitalmente por G. EXATA DE COMUNICAÇÃO LTDA  
CNPJ: 04.471.978/0001-92  
Data: 2022/04/17 22:40:04



Esta página faz parte da edição impressa produzida pelo Gazeta do Estado com circulação em bancas de jornais e dirigida, nos estados de Goiás, Tocantins e Distrito Federal. AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo site <https://www.gazetadoestado.com.br/edicao-digital/>

Assinado Eletronicamente por Certificação Digital  
conforme Lei 13.818/2019  
VERIFICAÇÃO - acesse: [verificador.iti.gov.br](http://verificador.iti.gov.br)

Gazeta do Estado





SERRA DO FAÇÃO ENERGIA S.A.

CNPJ Nº 07.727.966/0001-74

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2021: Senhores Acionistas, Em cumprimento às disposições legais e societárias, apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. O exercício de 2021 foi bastante desafiador para a Companhia, principalmente devido à continuidade da pandemia do Coronavírus (SARS-CoV-2) que causou a Covid-19, tendo sido necessárias a manutenção de diversas ações da Administração para enfrentamento da situação. Tais ações tiveram como objetivo, minimizar os impactos nas atividades, processos e operação da Empresa e, principalmente, preservar a saúde dos funcionários. Dentre essas ações, destaca-se a manutenção e atualização do Plano de Contingência - PSE-SEG-1.19-Rev.04, que abrange medidas de prevenção, higienização dos locais de trabalho, incluindo a Sala de Controle, veículos e demais locais de contato e acesso. As informações sobre o vírus, as formas de contato e prevenção têm sido repassadas mensalmente aos colaboradores, inclusive com recadinhos frequentes sobre o assunto, objetivando maior conscientização. O DDS - Diário Diário de Segurança está sendo realizado ao ar livre, bem como através de plataforma online, de forma a evitar o contato próximo entre os funcionários. O acesso à Sala de Controle, junto a equipe de Operação da Usina, continua restrito e controlado, evitando aglomerações desnecessárias, bem como todas as visitas à Usina estão suspensas. Os funcionários da Empresa estão sendo vacinados, observando os protocolos previstos no Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação. No final do exercício de 2021, a Companhia apresentava o quadro de funcionários com 100% de vacinação completa, 1ª e 2ª doses únicas. Em relação à escassez hídrica, a Companhia, assim como outros agentes do Setor Elétrico Brasileiro, foram impactados principalmente em relação ao volume de geração, considerando os baixos níveis de reservatório, o que reduziu os níveis de geração. Adicionalmente, a Empresa adotou a estratégia de aquisição de energia elétrica de forma antecipada para o período de janeiro a dezembro de 2021, ação esta que proporcionou resultados econômicos e financeiros bem-sucedidos, minimizando os impactos no Resultado e no Caixa ao longo do ano. A Serra do Fação Energia S.A., ao final do exercício de 2021, no décimo primeiro ano consecutivo de operação comercial com finalidade total, obteve resultados econômicos e financeiros inferiores aos números apurados nos anos de 2020 e 2019, basicamente devido a alguns fatores: taxas de inflação acima da expectativa para o ano, escassez hídrica e liquidação antecipada do financiamento com o BNDES. Cabe ressaltar que, apesar da piora nos resultados econômicos e financeiros, os impactos foram minimizados devido à estratégia adotada pela Empresa que, no ano de 2021, celebrou a repactuação do risco hidrológico para os contratos ACR (Ambiente de Contratação Regulada) junto à ANEEL, a compra estratégica de energia de forma antecipada para suprir as exposições decorrentes do GSF (Fator de Ajuste de Geração), com reflexos diretos na redução dos custos decorrentes do GSF (Fator de Ajuste de Geração). Ressalta-se ainda, a contabilização da diferença dos ressarcimentos referentes ao GSF, conforme previsto na Lei 14.052/2020, onde a Companhia, após assinatura junto à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, do Termo de Aceleração de Prazo de Extensão de Operação nº 895/2009, emitiu em 20.09.2017 com vigência até 11.03.2021. Em 15 de março de 2021, a Companhia emitiu o Edital de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD - renovou a Licença de Funcionamento nº 126/2021 da Linha de Transmissão (LT 138 km), com validade de 10 anos, ou seja, 15/03/2021, para transmissão de energia elétrica, localizada entre os municípios de Davinópolis (GO) e Catalão (GO). Enfatizamos, por fim, a continuidade da participação de representantes da Companhia nos Comitês da Bacia do Paranaíba e da Porção do Rio São Marcos. Ainda com relação a obrigações regulatórias, mencionamos a condução de diversos projetos de Pesquisa e Desenvolvimento em parceria com renomadas Universidades e instituições brasileiras, nos termos da Lei 9991/2000, da Resolução ANEEL nº 435/2011 que instituiu o Programa Setorial de P&D e da Resolução ANEEL nº 605/2014, que implantou o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Durante o ano de 2021, constatou-se a consolidação do Código de Ética e Conduta Empresarial, desenvolvido, implementado e divulgado aos funcionários da SEFAC no ano de 2018 com o objetivo de aprimorar as práticas de governança corporativa, associadas ao cumprimento das Leis do País. Tal código visa nortear e comprometer, ainda mais, os administradores e funcionários com a prática de relações éticas, verdadeiras e transparentes, observando a responsabilidade socioambiental, segurança no trabalho, trato em atividades políticas, relações com clientes e fornecedores, relações com as comunidades e respeito ao ambiente de trabalho. Ainda em relação à governança corporativa, destaca-se a atuação dinâmica e participativa dos comitês internos da Companhia nos processos técnicos, financeiros, jurídicos, de comercialização e de meio ambiente, atingindo mais valor ao negócio e provendo melhores subsídios às decisões do Conselho de Administração. Partiu da Empresa, em 28 de junho de 2021, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, realizou o Leilão nº 002/2021, por meio do qual o Grupo de Empresas: Associações Serra do Fação - GEFAF arrematou a concessão para exploração do potencial de energia hidráulica localizada no rio São Marcos, entre os municípios de Catalão, Davinópolis, Campo Alegre de Goiás, Ipameri e Cristalina, estado de Goiás, e Paracatu, no estado de Minas Gerais. O Contrato de Concessão 129/2021 - ANEEL - AHE Serra do Fação e seus aditivos regulam a referida exploração da UHE Serra do Fação. A Usina Hidroelétrica, cuja concessão foi outorgada pelo Decreto de 16 de outubro de 2021, publicado no Diário Oficial de 17 de outubro de 2021, tem potência instalada de 212,58 MW e as instalações de transmissão compreendem uma linha de transmissão, em 138 kV, com 32,8 Km de extensão, circuito duplo, conectando-se à Subestação Catalão da ENEL. A energia assegurada da Usina Hidroelétrica é de 178,80 MW médios, sendo que nesse total estão incluídos 6,7 MW médios relativos a ganhos incrementais à jusante. Cabe mencionar que desde de janeiro de 2018, conforme Portaria MME nº178, de 03 de maio de 2017, a Garantia Física da UHE Serra do Fação foi reduzida de 182,4 MW médios para 178,80 MW médios. Em 31 de dezembro de 2021, a composição acionária da Sociedade e as respectivas participações eram as seguintes:

Em relação à Repactuação do Risco Hidrológico, conforme previsto na Resolução Homologatória 2.932 de 17.09.2021 - ANEEL, na data de 12/11/2021 a Companhia assinou junto à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, o Termo de Aceleração de Prazo de Extensão de Operação e de Desistência e Renúncia ao Direito de Discutir a Isenção ou a Mitigação de Riscos Hidrológicos relacionados ao Mecanismo de Realização de Energia - MRE. Normas de dezembro de 2021, a Companhia contabilizou os valores complementares referentes à extensão da concessão. Foi possível alcançar um volume de geração de energia elétrica bruta, de modo a atingirmos, em dezembro de 2021, a geração total de 6.985.923 MWh desde o início da operação, em 2020, marca alcançada considerando a programação de geração definida pelo ONS (Operador Nacional do Sistema) com o objetivo de atender às necessidades do SIN (Sistema Interligado Nacional). Além disso, cabe mencionar que, durante o ano, a Usina alcançou Índice de Disponibilidade de 98,37%, com Taxa de Falha estevel e adequada. Quanto à segurança das instalações e dos colaboradores, destacamos que a Empresa, em seus diferentes setores, encerrou o ano com 491 dias sem acidentes de trabalho com afastamento, envolvendo pessoal próprio e 2.157 dias, sem consideramos apenas profissionais de empresas prestadoras de serviço. Durante o ano de 2021, a Companhia, através de processo de re-certificação realizado por instituição externa de auditoria, obteve a manutenção da Certificação do Sistema de Gestão Ambiental, segundo norma ABNT NBR ISO 14001:2015. No que diz respeito às ações socioambientais, destaca-se o amadurecimento e a consolidação das obrigações ambientais da Companhia, em harmonia com as condicionantes ambientais previstas na Licença de Operação vigente. Destacamos, em especial, o envio do Relatório Anual ao IBAMA, evidenciando o cumprimento de todas as obrigações ambientais à Empresa, bem como a apresentação daquele mesmo órgão, na data de 11 de novembro de 2020, sob o protocolo nº 001812.0000420/2020, de pedido de renovação da Licença de Operação, com base no S4, inciso III, art. 18 da Resolução nº 237 do CONAMA, de 19 de dezembro de 1997, ou seja, observando o prazo de 120 (cento e vinte) dias antes do vencimento da 2ª Renovação da Licença de Operação nº 895/2009, emitida em 20.09.2017 com vigência até 11.03.2021. Em 15 de março de 2021, a Companhia emitiu o Edital de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD - renovou a Licença de Funcionamento nº 126/2021 da Linha de Transmissão (LT 138 km), com validade de 10 anos, ou seja, 15/03/2021, para transmissão de energia elétrica, localizada entre os municípios de Davinópolis (GO) e Catalão (GO). Enfatizamos, por fim, a continuidade da participação de representantes da Companhia nos Comitês da Bacia do Paranaíba e da Porção do Rio São Marcos. Ainda com relação a obrigações regulatórias, mencionamos a condução de diversos projetos de Pesquisa e Desenvolvimento em parceria com renomadas Universidades e instituições brasileiras, nos termos da Lei 9991/2000, da Resolução ANEEL nº 435/2011 que instituiu o Programa Setorial de P&D e da Resolução ANEEL nº 605/2014, que implantou o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Durante o ano de 2021, constatou-se a consolidação do Código de Ética e Conduta Empresarial, desenvolvido, implementado e divulgado aos funcionários da SEFAC no ano de 2018 com o objetivo de aprimorar as práticas de governança corporativa, associadas ao cumprimento das Leis do País. Tal código visa nortear e comprometer, ainda mais, os administradores e funcionários com a prática de relações éticas, verdadeiras e transparentes, observando a responsabilidade socioambiental, segurança no trabalho, trato em atividades políticas, relações com clientes e fornecedores, relações com as comunidades e respeito ao ambiente de trabalho. Ainda em relação à governança corporativa, destaca-se a atuação dinâmica e participativa dos comitês internos da Companhia nos processos técnicos, financeiros, jurídicos, de comercialização e de meio ambiente, atingindo mais valor ao negócio e provendo melhores subsídios às decisões do Conselho de Administração. Partiu da Empresa, em 28 de junho de 2021, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, realizou o Leilão nº 002/2021, por meio do qual o Grupo de Empresas: Associações Serra do Fação - GEFAF arrematou a concessão para exploração do potencial de energia hidráulica localizada no rio São Marcos, entre os municípios de Catalão, Davinópolis, Campo Alegre de Goiás, Ipameri e Cristalina, estado de Goiás, e Paracatu, no estado de Minas Gerais. O Contrato de Concessão 129/2021 - ANEEL - AHE Serra do Fação e seus aditivos regulam a referida exploração da UHE Serra do Fação. A Usina Hidroelétrica, cuja concessão foi outorgada pelo Decreto de 16 de outubro de 2021, publicado no Diário Oficial de 17 de outubro de 2021, tem potência instalada de 212,58 MW e as instalações de transmissão compreendem uma linha de transmissão, em 138 kV, com 32,8 Km de extensão, circuito duplo, conectando-se à Subestação Catalão da ENEL. A energia assegurada da Usina Hidroelétrica é de 178,80 MW médios, sendo que nesse total estão incluídos 6,7 MW médios relativos a ganhos incrementais à jusante. Cabe mencionar que desde de janeiro de 2018, conforme Portaria MME nº178, de 03 de maio de 2017, a Garantia Física da UHE Serra do Fação foi reduzida de 182,4 MW médios para 178,80 MW médios. Em 31 de dezembro de 2021, a composição acionária da Sociedade e as respectivas participações eram as seguintes:

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais-R\$)

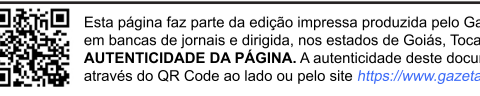
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais-R\$, exceto prejuízo por lote de mil ações)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais-R\$)

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL: 1.1. A Companhia: A Serra do Fação Energia S.A. ("Companhia" ou "SEFAC") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 20 de outubro de 2005. A Companhia tem por objetivo a exploração do potencial de energia hidráulica do Rio São Marcos, nos municípios de Catalão, Davinópolis, Campo Alegre de Goiás, Ipameri e Cristalina, estado de Goiás, e Paracatu no estado de Minas Gerais, denominado Usina Hidroelétrica Serra do Fação (UHE Serra do Fação). A sede da Companhia está localizada na cidade de Catalão - GO, na Avenida 20 de Agosto, 1293 - subsolo. A UHE Serra do Fação iniciou a operação comercial da Usina Geradora nº1, em 13 de julho de 2010, autorizada por meio do Despacho ANEEL nº2.001 de 12 de julho de 2010. A Unidade Geradora nº2 teve sua operação comercial autorizada pela ANEEL em 7 de agosto de 2010, por meio do Despacho ANEEL nº2.274, de 6 de agosto de 2010. A concessão para produção de energia elétrica foi outorgada pelo Governo Federal por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), por meio do Contrato de Concessão de Uso de Bem Público nº129/2001, assinado em 7 de novembro de 2001, e seus aditivos, vigendo pelo prazo de 35 anos, a partir da data de sua assinatura, e que poderá ser prorrogado, com base no próprio contrato de concessão, de acordo com a cláusula segunda do referido contrato, mediante cumprimento dos requisitos e processos ali mencionados, tais como: relatórios técnicos específicos preparados pela fiscalização da ANEEL, nas condições que forem estabelecidas, a critério da ANEEL, mediante o requerimento prévio com antecedência de 36 meses antes do seu término. Na data de 12/11/2021 a Companhia assinou junto à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, o Termo de Aceleração de Prazo de Extensão de Operação e de Desistência e Renúncia ao Direito de Discutir a Isenção ou a Mitigação de Riscos Hidrológicos relacionados ao Mecanismo de Realização de Energia - MRE, com extensão da concessão pelo período adicional de 1.472 (um mil quatrocentos e setenta e dois) dias, a contar do final do prazo de concessão original. 1.2. Capacidade de Geração: A UHE Serra do Fação tem potência instalada de 212,58 MW (2 turbinas com potência de 106,29 MW cada) e garantia física atual de 178,80 MW médios. Desde 1º de janeiro de 2018, conforme Portaria MME nº178, de 3 de maio de 2017, a Garantia Física da UHE Serra do Fação foi reduzida para o montante atual, sendo que essa redução foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 12 de novembro de 2017. De acordo com os critérios de outorga do Leilão nº002/2021, por meio do qual o Grupo de Empresas: Associações Serra do Fação - GEFAF arrematou a concessão para exploração do potencial de energia hidráulica localizada no rio São Marcos, entre os municípios de Catalão, Davinópolis, Campo Alegre de Goiás, Ipameri e Cristalina, estado de Goiás, e Paracatu, no estado de Minas Gerais. O Contrato de Concessão 129/2021 - ANEEL - AHE Serra do Fação e seus aditivos regulam a referida exploração da UHE Serra do Fação. A Usina Hidroelétrica, cuja concessão foi outorgada pelo Decreto de 16 de outubro de 2021, publicado no Diário Oficial de 17 de outubro de 2021, tem potência instalada de 212,58 MW e as instalações de transmissão compreendem uma linha de transmissão, em 138 kV, com 32,8 Km de extensão, circuito duplo, conectando-se à Subestação Catalão da ENEL. A energia assegurada da Usina Hidroelétrica é de 178,80 MW médios, sendo que nesse total estão incluídos 6,7 MW médios relativos a ganhos incrementais à jusante. Cabe mencionar que desde de janeiro de 2018, conforme Portaria MME nº178, de 03 de maio de 2017, a Garantia Física da UHE Serra do Fação foi reduzida de 182,4 MW médios para 178,80 MW médios. Em 31 de dezembro de 2021, a composição acionária da Sociedade e as respectivas participações eram as seguintes:



Assinado Eletronicamente por Certificação Digital conforme Lei 13.818/2019. VERIFICAÇÃO - acesse: verificador.it.gov.br

100% 0% 0% 100%
Fumas Centrais Elétricas S.A.
Alcoa Alumínio S.A.
DME Energética S.A.
Cabe mencionar que, durante o ano de 2019, a acionista Camargo Corêa Investimentos em Infraestrutura S.A., com base no que determina o Estatuto Social da Empresa e o Acordo de Ações, decidiu realocar-se da sociedade e disponibilizar seu montante de ações aos demais acionistas, para efeito de exercício de direito de preferência previsto nos seguintes documentos. Na sequência, os acionistas Fumas Centrais Elétricas S.A. e DME Energética S.A. optaram por utilizar essa prerrogativa e decidiram adquirir a cota de participação então ofertada, partilhadas na forma prevista nos documentos societários. Em 17 de maio de 2021, a Camargo Corêa Investimentos em Infraestrutura S.A. transferiu a totalidade de suas ações, conforme consta no livro de registro de ações número 18, nas páginas 26 e 27. Suas 28.546.844 ações foram distribuídas na seguinte proporção: 83,0634% ou 23.711.967,51 ações foram distribuídas para Fumas Centrais Elétricas S.A., enquanto que 16,9366% ou 4.834.876,15 ações foram distribuídas para a DME Energética S.A. Situação da Empresa: A Usina Hidroelétrica da Serra do Fação iniciou a operação comercial da Usina Geradora nº1 em 13 de julho de 2010, autorizada por meio do Despacho ANEEL nº 2.001 de 12/07/2010. Geradora no DOU em 13 de julho de 2010 e a Unidade Geradora nº 02 teve sua operação comercial autorizada pela ANEEL em 7 de agosto de 2010, através do Despacho ANEEL nº 2274 de 6 de agosto de 2010, publicado no DOU em 9 de agosto de 2010. O empreendimento, em conjunto com outras hidroelétricas, integrou o PAC - Programa de Aceleração do Crescimento instituído pelo Governo Federal visando garantir o fornecimento de energia elétrica para os próximos anos, sendo que a UHE Serra do Fação foi inaugurada oficialmente em 19 de outubro de 2010 pelo então Presidente da República, Sr. Luiz Inácio Lula da Silva. A SEFAC obteve do BNDES a autorização para concessão de financiamento no valor de R\$520 milhões, firmado no Contrato de Financiamento nº 09.012/4-1, em 05/03/2009, além de um financiamento suplementar no valor de R\$56 milhões, firmado sob nº 09.2.1328-1, totalmente quitado em dezembro de 2010. Com base nas projeções e perspectivas para o ano de 2021, a Administração vislumbra a melhoria dos resultados econômicos e financeiros da Companhia, sendo que ao final do exercício de 2022, bem como em anos seguintes, a Companhia maximizará a sua geração de caixa e proporcionará resultados econômicos e financeiros superiores aos resultados apresentados até o presente momento. A repactuação dos riscos hidrológicos, bem como a compra antecipada de energia elétrica para exercícios futuros, podem ser consideradas como estratégias diferenciadas e importantes para aprimorar a performance da Companhia. A Administração continuará enviando todos os esforços na busca de repactuação de custos gerenciais, inclusive através de sinergia entre as áreas, além da análise e repactuação/renovação de contratos.

Desempenho Econômico e Financeiro Indicadores Empresariais Dados Econômicos-Financeiros (R\$mil)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais-R\$)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais-R\$)

Assinado Eletronicamente por Certificação Digital conforme Lei 13.818/2019. VERIFICAÇÃO - acesse: verificador.it.gov.br

de caixa e criação de valor para a Empresa estão sendo analisadas, dentre elas, a alternativa referente à redução de capital, novos investimentos e outros. Cabe destacar que a ANEEL, através do despacho nº 3.390 de 04/10/2017, já havia anulado com a operação de redução de capital. A Administração vislumbra tal alternativa como uma possibilidade viável, devendo seguir a estratégia anterior, procedendo com a operacionalização da redução de capital social de forma escalonada ao longo dos anos. Dados do Investimento, Orçamento Operacional 2022 e Governança Corporativa: O orçamento para a implantação do empreendimento foi aprovado com o valor de R\$1.063 milhões, dos quais, aproximadamente 51% correspondem ao contrato com o Consórcio de Empresas de Fornecedoras de Serra do Fação - COFAC e os demais valores estão principalmente relacionados a custos socioambientais, administração do projeto e compra de aço, cimento e energia elétrica. Os custos ambientais, incluindo a indenização das propriedades atingidas, foram orçados em aproximadamente R\$301 milhões, que correspondem a, aproximadamente, 28% do orçamento. Os custos associados ao investimento foram totalmente concluídos no ano de 2014, inclusive culminando com a assinatura do termo de encerramento do contrato EPC. O orçamento operacional para o exercício de 2022 foi elaborado projetando os custos gerenciais (Administração, O&M da Usina, Programas Ambientais e Seguros) no valor total de R\$23.730 milhões/ano. O Plano Operacional para o exercício de 2022 foi aprovado pelo Conselho de Administração, sendo que a Companhia projeta um lucro de R\$215,036 milhões no exercício. Todos os resultados financeiros estão baseados em "principios" e "valores" observados pela Administração, preservando sempre a Governança Corporativa, Segurança, Responsabilidade Socioambiental, transparência, controles internos, aprimoramento de fluxos de processos e procedimentos internos. Aspectos Socioambientais: Ao longo do desenvolvimento das atividades ambientais, todos os órgãos do IBAMA têm sido prontamente respondidos, garantindo a manutenção da Licença de Operação do Empreendimento. Atualmente, estão sendo executadas atividades relativas a 23 (vinte e três) Programas Socioambientais previstos na renovação da Licença de Operação os quais, em sua maioria, são de continuidade aos Programas Ambientais da primeira Licença de Operação, obtida em 2009. O cumprimento e andamento dos programas é consolidado através do envio de relatórios anuais. Observando o prazo de 120 (cento e vinte) dias antes do vencimento da 2ª Renovação da Licença de Operação nº 895/2009, emitida em 20.09.2017 com vigência até 11.03.2021, na data de 11 de novembro de 2020, a SEFAC apresentou ao IBAMA o pedido de renovação da Licença de Operação, com base no S4, inciso III, art. 18 da Resolução nº 237 do CONAMA, de 19 de dezembro de 1997. Nesse sentido, de acordo com a legislação, a licença de operação do empreendimento está vigente até a emissão da nova licença de operação. Até a emissão da nova licença, todos os programas continuarão a ser executados conforme previsto na 2ª Renovação da Licença de Operação nº 895/2009 e em harmonia com os entendimentos mantidos entre a Companhia e o IBAMA. Benefícios Fiscais Levados aos Municípios e aos Estados de Goiás e Minas Gerais: No exercício de 2021, durante o período de operação da Usina, os estados de Goiás e Minas Gerais, nos municípios abrangidos pelo empreendimento, os municípios de Meio Ambiente e de Minas e Energia e Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) receberam, a título de compensação financeira prevista em legislação específica, um valor de aproximadamente R\$2.995 milhões. Com relação aos municípios, o valor a ser distribuído obedece a dois critérios: 1) o repasse por ganho de energia por regularização de vazão; 2) o de área inundada pelo reservatório. Quanto ao restante da distribuição, esse rateio é efetuado com base em critérios previamente estabelecidos pela ANEEL com os respectivos percentuais de distribuição. Operação da Usina e status das obras complementares: Durante o ano de 2021, a Usina gerou 485.769 MWh de energia bruta (correspondendo a 480.329 MWh de energia líquida), obteve ótimos resultados de disponibilidade (índice de 98,37%, com 0,8% pelo oativo de manutenção) com equipe própria. No período acumulado, a geração total foi de 4.835,92 milhões de dezembro de 2021, o índice de disponibilidade foi de 98,94%, superior ao índice exigido pela ANEEL. Conforme o Plano de Manutenção Plurianual da Usina, baseado na metodologia de MCC - Manutenção Centrada em Confiabilidade, no ano de 2021 foi realizada a Inspeção Preventiva de 34.000 horas equivalentes de operação na Unidade Geradora 02, conforme previsto no Plano Operacional de 2021. As atividades foram realizadas pela equipe interna de Manutenção da Usina, com suporte da área de Meio Ambiente, atendendo às normas de segurança e aos procedimentos de rede definidos pelo ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico). Conforme previsto no Plano Operacional de 2021, está prevista a realização de Inspeção Preventiva de 34.000 horas equivalentes de operação na Unidade Geradora 01. As atividades serão realizadas da mesma forma, ou seja, com a equipe interna de Manutenção da Usina e suporte das áreas de Meio Ambiente e Administrativa. Perspectivas e Agradecimentos: A operação da Usina, o gerenciamento dos programas ambientais e o aprimoramento e otimização de processos financeiros e administrativos deverão continuar sendo efetuados em conformidade com as diretrizes, os cronogramas, os parâmetros operacionais e de segurança definidos pelo Conselho de Administração da Sociedade e pelos Acionistas, sendo que a Diretoria Executiva tem como objetivos, além da otimização dos resultados financeiros para o exercício de 2022, a contínua racionalização dos custos através da introdução de procedimentos de otimização de recursos materiais e de pessoal, sem que seja alterado o padrão de atendimento aos requisitos técnicos inerentes à concessão, assim como às condicionantes socioambientais presentes na Licença de Operação vigente e aos padrões de segurança, sempre observando os controles e procedimentos internos. Aos nossos acionistas, clientes, fornecedores, colaboradores internos e externos, órgãos públicos, privados e as instituições financeiras, agradecemos o apoio e confiança demonstrada ao longo deste período. Rio de Janeiro - RJ, 26 de janeiro de 2022. A Administração

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais-R\$)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais-R\$)

Assinado Digitalmente por G. EXATA DE COMUNICAÇÃO LTDA CNPJ: 04.471.978/0001-92 Data: 2022/04/17 22:40:04

(...) continuação - SERRA DO FAÇÃO ENERGIA S.A.

3.9. Tributação: O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são apurados pelo regime de Lucro Real, calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável, excedente de R\$240, para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos. Os impostos correntes: A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, pois exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada pela Companhia com base nos saldos líquidos dos instrumentos financeiros no fim do exercício. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia não apresentou base tributável para imposto de renda e contribuição social. Os impostos diferidos: O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no fim de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando as estimativas e projeções indicarem que a empresa apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. 3.10. Provisões para riscos: São reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada quanto ao resultado e eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são constituídas com base na opinião dos advogados da Companhia e de seus consultores legais externos, por montantes considerados suficientes para cobrir perdas e riscos considerados prováveis. 3.11. Redução do valor recuperável de ativos: Ao fim de cada exercício ou sempre que houver qualquer modificação relevante no ambiente de negócios que a Companhia opera, a Administração verifica se há indicação de que seus ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável ("impairment"). Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado e o valor contábil dos bens é reduzido de forma a refletir o valor recuperável estimado. O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Se houver contabilização de perda por redução ao valor recuperável, a mesma é reconhecida imediatamente no resultado. 3.12. Uso de estimativas: Na aplicação das práticas contábeis adotadas no Brasil, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos ou outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. A liquidação das transações envolvendo estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprevisões inerentes ao processo de sua delimitação. As principais estimativas referem-se à provisão para riscos, provisão para impairment sobre outros ativos não circulantes e expectativa de constituição e realização dos créditos tributários. 3.13. Instrumentos financeiros: A Companhia reconhece os instrumentos financeiros quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Ativos financeiros são classificados no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias: "Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)", "Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida)", "Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais)", "Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes, enquanto os ativos financeiros da Companhia ao valor justo por meio do resultado incluem os títulos e valores mobiliários. Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, contas a pagar, ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado. Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, financiamentos e UBP a pagar, todos mensurados ao custo amortizado. Desreconhecimento: Quando a Companhia transfere seus direitos de recebimento de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ela avalia se, e em que medida, retém os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transfere o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento contínuo. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia. Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, trata-se de uma modificação e não de um desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros: A Companhia reconhece uma provisão para redução do valor recuperável de ativos financeiros quando há evidência de que os valores de mercado esperados para todos os instrumentos de dívida não são devidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluem fluxos de caixa da venda de garantias de crédito e outros melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. Compensação de instrumentos financeiros: Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente. 3.14. Demonstração dos fluxos de caixa: A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto. A Companhia classifica na demonstração do fluxo de caixa os juros pagos como atividade de financiamento por entender que representam custos para obtenção de seus recursos financeiros. A Companhia também trata o pagamento/amortização das obrigações relativas ao UBP como atividade de financiamento, pois entende que o passivo de UBP refere-se a um financiamento concedido pelo Poder Concedente em troca de cessar o controle do contrato de concessão. 3.15. Bônus de participação nos lucros e dividendos: A partir de 01/01/2021 estão vigentes as alterações nos seguintes pronunciamentos contábeis, sem impactos significativos nas demonstrações contábeis da companhia: (i) Revisão anual do CPC nº 17/2020 com alteração nos pronunciamentos CPC 06 (R2)/IFRS 16, CPC 11/IFRS 4, CPC 38/IAS 39, CPC 40 (R1)/IFRS 9 e CPC 48 (R2)/IFRS 9 em decorrência da definição do termo "Reforma da Taxa de Juros de Referência - Fase 2".

4. CAIXA EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÃO FINANCEIRA

9. INTANGÍVEL

Intangível (Administração)

Intangível (Operação)

Intangível (Em curso)

Intangível (Administração)

Intangível (Operação)

Intangível (Em curso)

Intangível (Administração)

Intangível (Operação)

Intangível (Em curso)

Intangível (Administração)

Intangível (Operação)

Intangível (Em curso)

Intangível (Administração)

Intangível (Operação)

Intangível (Em curso)

Intangível (Administração)

Intangível (Operação)

Intangível (Em curso)

Intangível (Administração)

Intangível (Operação)

Intangível (Em curso)

Intangível (Administração)

Intangível (Operação)

Intangível (Em curso)

Intangível (Administração)

Intangível (Operação)

Intangível (Em curso)

Intangível (Administração)

Intangível (Operação)

Intangível (Em curso)

Intangível (Administração)

Intangível (Operação)

Intangível (Em curso)

Intangível (Administração)

Intangível (Operação)

Intangível (Em curso)

Intangível (Administração)

Intangível (Operação)

Intangível (Em curso)

Intangível (Administração)

Intangível (Operação)

Intangível (Em curso)

Intangível (Administração)

Intangível (Operação)

Intangível (Em curso)

Intangível (Administração)

Intangível (Operação)

Intangível (Em curso)

Intangível (Administração)

Intangível (Operação)

Intangível (Em curso)

Intangível (Administração)

Intangível (Operação)

Intangível (Em curso)

Intangível (Administração)

Intangível (Operação)

Intangível (Em curso)

Intangível (Administração)

Intangível (Operação)

Intangível (Em curso)

Intangível (Administração)

Intangível (Operação)

Intangível (Em curso)

Intangível (Administração)

Intangível (Operação)

Intangível (Em curso)

Intangível (Administração)

Intangível (Operação)

Intangível (Em curso)

Intangível (Administração)

Intangível (Operação)

Intangível (Em curso)

Intangível (Administração)

Intangível (Operação)

Intangível (Em curso)

Intangível (Administração)

Intangível (Operação)

Intangível (Em curso)

Intangível (Administração)

Intangível (Operação)

Intangível (Em curso)

Intangível (Administração)

Intangível (Operação)

Intangível (Em curso)

Intangível (Administração)

Intangível (Operação)

Intangível (Em curso)

CNPJ Nº 07.727.966/0001-74

2027 22.704

2028 27.735

2029 31.308

2030 25.382

157.988

8. IMOBILIZADO

31/12/2021 31/12/2020

Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)

Depreciação acumulada

Valor Líquido

Valor Líquido

Imobilizado (Administração)

Edificações, obras e benfeitorias

Móveis e Utensílios

Máquinas e Equipamentos

Subtotal

Imobilizado (Operação)

Terenos

Reservatórios, barragens e adutoras

Edificações, obras e benfeitorias

Máquinas e Equipamentos

Veículos

Móveis e Utensílios

Subtotal

Imobilizado (Em curso)

Terenos

Reservatórios, barragens, adutoras

Edificações, obras e benfeitorias

Máquinas e Equipamentos

Veículos

Móveis e utensílios

Depósitos Judiciais

Outros

Subtotal

Total

As movimentações do imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram as seguintes:

31/12/2020

Transf. Reclassif. Baixa Depre- 31/12/2021

valor líquido Adições ficção Baixas ciação valor líquido

Imobilizado (Administração)

Edificações, obras e benfeitorias

Máquinas e Equipamentos

Móveis e Utensílios

Total Imobilizado Administração

Imobilizado (Operação)

Terenos

Reservatórios, barragens e adutoras

Edificações, obras e benfeitorias

Máquinas e Equipamentos

Veículos

Móveis e utensílios

Depósitos Judiciais

Outros

Total Imobilizado em Curso

Total do Imobilizado

Apresentamos a seguir, a movimentação do imobilizado:

Saldo Inicial

Adições

Baixas

Depreciação

Saldo final

9. INTANGÍVEL

Intangível (Administração)

Intangível (Operação)

Intangível (Em curso)

Intangível (Administração)

Intangível (Operação)

Intangível (Em curso)

Intangível (Administração)

Intangível (Operação)

Intangível (Em curso)

Intangível (Administração)

Intangível (Operação)

Intangível (Em curso)

Intangível (Administração)

Intangível (Operação)

Intangível (Em curso)

Intangível (Administração)

Intangível (Operação)

Intangível (Em curso)

Intangível (Administração)

Intangível (Operação)

Intangível (Em curso)

Intangível (Administração)

Intangível (Operação)

Intangível (Em curso)

Intangível (Administração)

Intangível (Operação)

Intangível (Em curso)

Intangível (Administração)

Intangível (Operação)

Intangível (Em curso)

Apresentamos a seguir, a movimentação do Intangível:

31/12/2021 31/12/2020

1.101.743 1.115.896

245.158

8.592 10.369

60.803 49.412

333

(7.880) (8.664)

(195)

(56) (57)

(65.546) (65.546)

1.242.518 1.101.743

(a) Refere-se ao complemento da contabilização do ativo intangível do UBP de acordo com a extensão da concessão por mais 1.472 (um mil, quatrocentos e setenta e dois) dias, após a assinatura do Termo de Aceleração de Prazo de Extensão de Outorga na data de 12 de novembro de 2021. (b) Refere-se à compensação linear da licença de operação em contrapartida da Provisão para gastos com licença de operação descrita na nota explicativa nº 13.d. (c) Refere-se à contabilização dos valores complementares conforme assinatura do Termo de Aceleração de Prazo de Extensão de Outorga, na data de 12 de novembro de 2021, conforme a Lei nº 14.052/2020.

10. USO DO BEM PÚBLICO

31/12/2021 31/12/2020

1.763.505 1.644.792

(164.597) (149.814)

245.158

313.112 268.527

2.157.178 1.763.505

Circulante

180.615 153.155

1.976.563 1.610.350

Conforme determinado no Contrato de Concessão nº 129/2001 e seus aditivos, o encargo do UBP, no valor total atualizado, em 31 de dezembro de 2021, de R\$2.810.958 (R\$2.157.178 de desconto a valor presente, na data do balanço, pela taxa real de 5,74% (taxa interna de retorno definida no início da concessão) e considerando a parcela atualizada pela inflação, em 31 de dezembro de 2021, e recolhido à União enquanto da exploração do aproveitamento hidroelétrico, em parcelas mensais proporcionais ao valor anual reajustado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) referente a parcela de energia elétrica comercializada pela UHE Serra do Fação no ACR, equivalente a 66,34% e pelo Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), sobre a parcela de energia elétrica comercializada no Ambiente de Contratação Livre (ACL), equivalente a 33,66%, conforme terceiro termo aditivo ao contrato assinado em 23 de maio de 2011. O índice de variação do IPCA acumulado para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021 foi de 10,06% (4,52% em 31 de dezembro de 2020) e o índice do IGP-M foi de 17,925% (23,1391% em 31 de dezembro de 2020).

11. FORNECEDORES

31/12/2021 31/12/2020

941 1.542

3.251 1.799

4.192 3.341

12. FINANCIAMENTOS: A Companhia celebrou contrato de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, em 15 de abril de 2009, no montante de R\$520.000, com uma taxa de juros de 2,28% a.a. - T.JLP, destinado à implantação da UHE Serra do Fação. O montante total liberado foi de R\$520.189. O referido financiamento possuía prazo de carência de 26 meses, sendo que o início do pagamento ocorreu em 15 de julho de 2011. O financiamento foi quitado, de forma antecipada, na data de 15 de abril de 2021. A Declaração de Quitação foi concedida pelo BNDES, bem como todas as garantias foram liberadas. A seguir a movimentação dos financiamentos:

31/12/2021 31/12/2020

259.115 298.769

(38.203)

(6.049) (21.286)

4.853 19.501

333

259.115

210.256

9) Em 15/04/2021 a Companhia quitou, de forma antecipada, o financiamento com o BNDES, liberando todas as garantias, inclusive aquelas associadas à obrigatoriedade de manutenção da conta reserva com garantia para pagamento das parcelas do financiamento. b) Trata-se da amortização de contratos de alugueis a vencer, conforme adição dos parâmetros legais constantes na IFRS 16/CP 06 (R2) - Arrendamento mercantil. (reclassificado em 2021 para Provisões).

13. PROVISÕES

31/12/2021 31/12/2020

16.141 16.141

5.327 4.795

1.287 1.159

137

8.592 7.880

31.484 29.975

8.704 7.880

22.779 22.095

31/12/2021 31/12/2020

**(...) continuação - SERRA DO FACÃO ENERGIA S.A.**  
23. COMPROMISSOS: O valor gasto em Projetos Ambientais, incluindo os gastos com pessoal alocados nos projetos, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 6.019 (R\$ 7.832 em 31 de dezembro de 2020). Em 9 de setembro de 2014, o IBAMA emitiu a 1ª Renovação da Licença de Operação nº 895/2009, com validade até 8 de setembro de 2020. Em 11 de março de 2015, a SEFAC recebeu a 1ª Renovação da Licença de Operação nº 895/2009 do IBAMA, com validade até 10 de março de 2021. Em cumprimento à legislação, a SEFAC publicou em 2 de abril de 2015 no Diário Oficial da União, a Informação sobre a 1ª Renovação da Licença de Operação nº 895/2009. Em 10 de outubro de 2017, devido à inclusão na Licença de Operação dos itens 2.24 e 2.25 das condicionantes específicas referente à aprovação do Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial (PACUERA) a Companhia recebeu o Ofício do IBAMA nº 283/2017/DILIC-IBAMA com a 2ª Renovação da Licença de Operação nº 895/2009, com validade até 11 de março de 2021. A inclusão das duas condicionantes na Licença de Operação é consequência da aprovação final do PACUERA, obtida pela SEFAC, conforme Ofício nº 602/2017/NLS-MG/DITEC-MG/SUPES-MG-IBAMA, em 14 de setembro de 2017. No dia 11 de novembro de 2020, a SEFAC apresentou para o IBAMA, de forma temporária, o pedido de renovação da licença de operação, pelo prazo de 10 (dez) anos, com base no §4º, inciso III, art. 18 da Resolução n.º 237 do CONAMA, de 19 de dezembro de 1997, ou seja, observando o prazo de 120 (cento e vinte) dias antes do prazo de vencimento da 2ª Renovação da Licença de Operação nº 895/2009, emitida em 20.09.2017 com vigência até 11.03.2021, sob o protocolo nº 001812.0000420/2020. Nesse sentido, de acordo com a legislação, a licença de operação do empreendimento está vigente até a emissão da nova licença de operação. Até a emissão da nova licença, todos os programas continuarão a ser executados conforme previsto na 2ª Renovação da Licença de Operação nº 895/2009 e em harmonia com os entendimentos mantidos entre a Companhia e o IBAMA. Ao todo são três Macro Atividades Socioambientais (Programas Físicos ("F"), Programas Bioticos ("B") e Programas Socioeconômicos ("S")), que englobam Atividades Socioambientais, cujos resultados devem ser apresentados anualmente ao IBAMA por meio de relatórios consolidados, conforme quadros a seguir:

Macro atividades socioambientais	Atividades Socioambientais
F	Programa de Monitoramento Climatológico
F	Programa de Monitoramento Imunológico e de Qualidade de Água
F	Programa de Monitoramento Hidrossedimentológico
F	Programa de Monitoramento Sismológico
F	Programa de Monitoramento e Controle das Condições de Erosão
F	Programa de Monitoramento do Lençol Freático
F	Programa de Acompanhamento dos Direitos Minerários
B	Programa de Limpeza Seletiva da Bacia de Acumulação
B	Subprograma de Conservação da Fauna
B	Projeto de Monitoramento da Fauna
B	Projeto de Monitoramento da Fauna e Flora em Área de Deposição de Calçadas
B	Subprograma de Conservação da Flora
B	Projeto de Marcação de Matrizes Arbóreas e Coleta de Sementes Florestais
B	Programa de Conservação da Ictiofauna
B	Monitoramento da Ictiofauna
B	Monitoramento e Resgate da Ictiofauna nas Paradas das UGS
B	Prevenção, Monitoramento e Controle de Espécies Exóticas Invasoras
B	Mitigação dos Impactos e Conservação da Ictiofauna Nativa Afetada

**CNPJ Nº 07.727.966/0001-74**

Macro atividades socioambientais	Atividades Socioambientais
S	Programa de Gestão Patrimonial
B	Programa de Recomposição Vegetal da APP
B	Subprograma de Conectividade de Fragmentos Vegetais
B	Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD)
S	Programa de Compensação Ambiental
S	Programa de Comunicação Social
S	Programa de Educação Ambiental
S	Programa de Indenização e Remanejamento da População
S	Subprograma de Assistência Técnica e Social
S	Subprograma de Monitoramento da Qualidade de Vida das Famílias
S	Programa de Reorganização da Infraestrutura e Apoio aos Serviços Municipais
S	Programa de Saúde e Controle de Vetores

Vale destacar que, em 15 de março de 2021 a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD do estado de Goiás, responsável pelo licenciamento ambiental da Linha de Transmissão de 138kV – renovou a Licença de Funcionamento nº 126/2021 da Linha de Transmissão LT 138kV do empreendimento, com validade de 10 anos, vigente até 15/03/2031, para transmissão de energia elétrica, localizada entre os municípios de Davinópolis (GO) e Catalão (GO).

**24. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:** As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração da Companhia em 26 de janeiro de 2022.

**MEMBROS DO CONSELHO E DA ADMINISTRAÇÃO 2021**

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
Luiz Laércio Simões Machado Junior, Almir Galvani Coutinho, Rogério Gonçalves Pizeta, Marcelo Dias Lochale, Mateus Tiraboschi

**CONSELHO FISCAL**  
Luiz Eduardo Marques Moreira, Reginaldo Correa, Sandra Cristina Rodrigues Bertozzi

**DIRETORIA EXECUTIVA**  
Luiz Antonio Gouveia de Albuquerque - Diretor-Presidente e Técnico  
Odair Batista Carvalho - Diretor Administrativo Financeiro

**CONTADORA**  
Patrícia Nogueira de Souza - CRC RJ-0957690-0-GO

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:** Aos Acionistas e Administradores da Serra do Facão Energia S.A. Opinião com ressalva: Examinamos as demonstrações financeiras da Serra do Facão Energia S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Serra do Facão Energia S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião com ressalva: a) Direito de outorga ou direito de concessão - Uso do Bem Público: Conforme mencionado na nota explicativa nº 3.d) as demonstrações financeiras, a Companhia registrou o valor da obrigação a pagar do

direito de exploração (concessão onerosa), denominado Uso do Bem Público - UBP, de forma prospectiva a partir de 1º de janeiro de 2015. O registro contábil descrito era feito até 31 de dezembro de 2014 pelo regime de caixa quando do pagamento das parcelas mensais, iniciadas em julho de 2010. De acordo com a orientação técnica OCP-05 - Contratos de Concessão e considerando as características do contrato de concessão da Companhia, entendemos tratar-se de um contrato não executório, que requereria o registro da obrigação do UBP em contrapartida ao ativo intangível (direito de concessão) na data da assinatura do contrato de concessão (ocorrida em 2001). Consequentemente, em 31 de dezembro de 2021, o saldo do ativo intangível (direito de concessão) está a maior em R\$308.857 mil (R\$329.562 mil em 31 de dezembro de 2020), os impostos diferidos ativos estão a menor em R\$1.105.011 mil (R\$1.122.051 mil em 31 de dezembro de 2020), o patrimônio líquido está a maior em R\$203.846 mil (R\$217.511 mil em 31 de dezembro de 2020), o prejuízo do período de doze meses findo nessa data está a maior em R\$13.665 mil (R\$13.665 mil em 31 de dezembro de 2020), líquido dos efeitos tributários. b) Direito de extensão de concessão - Repactuação do risco hidrológico: Em setembro de 2020, entrou em vigor a Lei nº 14.052, que estabelece novas condições para a repactuação do risco hidrológico de geração de energia elétrica, tendo como objetivo a compensação aos titulares das usinas hidrelétricas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE dos efeitos decorrentes de externalidades que agravaram o "Generation Scaling Factor - GSF" ao longo dos últimos anos. A compensação ocorrerá por meio de extensão do período de outorga da concessão e está condicionada à desistência das ações judiciais e à renúncia de qualquer alegação de direito relativa à isenção ou mitigação dos riscos hidrológicos relacionados ao MRE. O Conselho de Administração aprovou a extensão da outorga em reunião ocorrida em 5 de fevereiro de 2021, portanto em data subsequente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Contudo, a Companhia registrou, em suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020, ganho no valor de R\$49.412 mil referente a esse direito de concessão, conforme descrito na nota explicativa nº 9 as demonstrações financeiras da Companhia. Consequentemente, o resultado do exercício, o resultado abrangente e o Patrimônio Líquido do exercício de 2020, apresentados para fins de comparabilidade, estão a maior em R\$49.412 mil (bruto de impostos) e o resultado do exercício e o resultado abrangente do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 estão a menor no mesmo valor. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Outros assuntos:** Demonstrações do valor adicionado: As demonstrações do valor adicionado ("DVA"), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a supervisão da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação da nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demais demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras. **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação

das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. **Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.** Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. **Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia.** Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. **Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.** Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 2022. DELOITTE TOUCHÉ TOHMATSU Auditores Independentes Ltda. - CRC nº 2 SP 0116090-8 "F" RJ; Diego Wailer da Silva - Contador - CRC nº 1 RS 074562/0-3

DOENÇA INCURÁVEL

Cientistas acreditam ter descoberto causa da esclerose múltipla

Nossos cérebros são como uma "orquestra" de atividade elétrica. Bilhões de "indivíduos", os neurônios, produzem sinais elétricos precisos. Quando eles se juntam, a sinfonia resultante é quem somos, nossos pensamentos, nossas emoções, nosso controle sobre o corpo e como experimentamos o mundo ao nosso redor.



Quase três milhões de pessoas em todo o mundo têm esclerose múltipla (EM). Alguns cientistas acreditam ter descoberto a causa desta doença incurável. Eles acreditam que se trata de um vírus que quase todos nós podemos pegar. Mas o que isso significa para o tratamento e prevenção da EM?

Mas na esclerose múltipla, há um sabotador em ação. Nosso próprio sistema imunológico se volta contra os neurônios e eles não conseguem mais tocar em sintonia. O resultado pode ser devastador.

beijo", que também é conhecida como febre glandular ou mononucleose.

O EBV está na lista de suspeitos de esclerose múltipla há décadas, mas é difícil obter provas definitivas porque o vírus é muito comum e a esclerose múltipla é rara.

A prova crucial veio dos militares dos EUA, que coletam amostras de sangue de soldados a cada dois anos. As amostras são mantidas nos freezers do Repositório de Soro do Departamento de Defesa e acabaram se revelando uma mina de ouro para pesquisadores.

Uma equipe da Universidade Harvard analisou amostras de 10 milhões de pessoas para estabelecer a conexão entre o EBV e a esclerose múltipla.

James Gallagher/BBC

O que leva o sistema imunológico a agir assim tem sido um mistério longo e muito debatido, mas estudos publicados este ano apontaram convincentemente para o vírus Epstein-Barr (EBV). "É uma evidência muito, muito forte de que esse vírus provavelmente é a causa da esclerose múltipla", disse o professor Gavin Giovannoni, da Universidade Queen Mary de Londres, à BBC.

TRABALHO DE DETETIVE

O vírus Epstein-Barr é tão comum que quase todos nós podemos esperar pegá-lo ao longo de nossas vidas. A maioria de nós nem vai notar, mas o vírus é famoso pela "doença do

PESQUISA

Zika vírus pode estar a um passo de novo surto global

A doença causou uma emergência médica global em 2016, com milhares de bebês nascidos com danos cerebrais depois que suas mães foram infectadas durante a gravidez.

Cientistas americanos dizem que o mundo deveria estar atento a novas mutações.

O trabalho de laboratório, descrito no periódico científico Cell Reports, aponta que o vírus pode mudar facilmente, criando novas variantes.

Estudos recentes de infecção indicam que essas variantes podem ser eficazes na transmissão do vírus, mesmo em países que acumularam imunidade de surtos anteriores de zika, diz a equipe do Instituto La Jolla de Imunologia.

Especialistas disseram que as descobertas, embora teóricas, são interessantes - e um lembrete de que outros vírus além do causador da covid podem representar uma ameaça.

VÍRUS MUDANDO DE FORMA

O zika é transmitido por picadas de mosquitos Aedes infectados. Os insetos são encontrados em todas as Américas - exceto no Canadá e no Chile, onde é muito frio para eles sobreviverem - e em toda a Ásia.

Embora para a maio-



ria das pessoas o zika seja uma doença leve, sem efeitos duradouros, pode ter consequências catastróficas para bebês que ainda estão no útero.

Se uma mãe contrair o vírus durante a gravidez, pode prejudicar o feto em desenvolvimento, causando microcefalia e danos ao tecido cerebral.

O VÍRUS ZIKA

Embora o vírus seja transmitido principalmente por mosquitos, também pode ser transmitido sexualmente; Poucas pessoas morrem de zika e acredita-se que apenas uma em cada cinco pessoas infectadas desenvolvam sintomas. Estes podem incluir febre, erupção cutânea e dor nas articulações; Como não há tratamento, a única opção é

Michelle Roberts/BBC

**Gazeta**  
Alameda do Contorno, 1508, Qd. 37, Lt. 05, Santo Antônio, CEP: 74.853-120, Goiânia-GO

<b>DIRETOR PRESIDENTE</b> Adão dos Reis Gonçalves adao@gazetadoestado.com.br	<b>COMERCIAL</b> Tel: (62) 3249-8883 comercial@gazetadoestado.com.br	<b>REDAÇÃO</b> redacao@gazetadoestado.com.br	<b>DIREÇÃO GRÁFICA</b> Érika Sandra	<b>DIREÇÃO DE JORNALISMO</b> Adão Gonçalves MTB 3719/GO
<b>VICE PRESIDENTE</b> Nana Gonçalves nana@gazetadoestado.com.br	<b>PUBLICAÇÃO LEGAL</b> Tel: (62) 3249-8883 editais@gazetadoestado.com.br	<b>DISTRIBUIÇÃO</b> go@gazetadoestado.com.br df@gazetadoestado.com.br	<b>DIAGRAMAÇÃO</b> Gabriela Nunes	<b>EDITOR DE REPORTAGEM</b> Eube Messias MTB 3720/GO eube.messias@gazetadoestado.com.br

RASTREIO DA VERSÃO DIGITAL



# PUBLICIDADE LEGAL

(62) 3249-8883 - EDITAIS@GAZETADOESTADO.COM.BR



ASSINADO ELETRONICAMENTE  
POR CERTIFICAÇÃO DIGITAL  
CONFORME LEI 13.818/2019



VERIFICAÇÃO  
ACESSO: VERIFICADOR.ITI.GOV.BR

## COMPANHIA DE URBANIZAÇÃO DE GOIÂNIA

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Diretor-Presidente Interino da **COMPANHIA DE URBANIZAÇÃO DE GOIÂNIA – COMURG**, inscrita no CNPJ sob o nº. 00.418.160/0001-55, NIRE nº. 52 3 000007 00, com sede nesta capital, na Avenida Nazareno Roriz, nº 1.122, Setor Castelo Branco, convoca os acionistas para se reunirem na sede da Companhia em **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, conforme definições elencadas no Estatuto Social da COMURG, que se realizará no dia 25 (vinte e cinco) de abril de 2022, às 9h, para deliberarem a seguinte pauta:

**1º Substituição do liquidante da empresa subsidiária Companhia de Pavimentação do Município de Goiânia – COMPAV, em liquidação.**

Goiânia, 12 de abril de 2022.

**Alisson Silva Borges**

Diretor-Presidente Interino da COMURG

F.A. MOURA CONSTRUCAO E INCOPORTACAO S.A. torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Cidade Ocidental - SMMA/CO, a Licença de Instalação, para condomínio residencial na Quadra 01 Chácara 05, Recreio Mossoró com 74 unidades. Foi determinado estudo de impacto ambiental.

**SUTURAS ONLINE - INDUSTRIA DE MATERIAIS CIRÚRGICOS EIRELI**, CNPJ: 20.841.261/0001-41 torna público que requereu à Agência Municipal de Meio Ambiente - AMMA, a Licença Ambiental de Instalação e Licença Ambiental de Operação para fabricação de materiais para medicina e odontologia, localizada na Rua 16, número 36, Jardim Santo Antônio, Goiânia-GO, CEP: 74.853-290.

O ÚNICO DIÁRIO QUE CIRCULA NA CAPITAL  
E NO INTERIOR, ATENDE A LEI DE  
PUBLICAÇÃO LEGAL

Leia e anuncie!  
62 3249-8883 - gazetadoestado.com.br

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA

O Presidente da Cooperativa de Crédito, Poupança e Serviços Financeiros do Centro Oeste - CREDITAG, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca todos os cooperados para a **Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária**, que realizar-se-á no dia 30 de abril de 2022, na sede social da ASSERP, localizada na Rua da Serraria, s/nº, esquina com Avenida Tiradentes, setor Nossa Senhora Aparecida - Mineiros/Go. A instalação da Assembleia será às 17:00 horas, em primeira convocação, com a presença mínima de 2/3 (dois terços) dos cooperados; em segunda convocação, às 18:00 horas, com a presença de 50% (cinquenta por cento) mais um dos cooperados; e em terceira e última convocação às 19:00 horas, com o mínimo de 10 (dez) cooperados, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

### EM REGIME DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:

Deliberação sobre proposta de reforma do estatuto social da CREDITAG;

### EM REGIME DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA:

Prestação de Contas dos órgãos de administração, acompanhada do Parecer da Auditoria Independente, do Parecer do Conselho Fiscal e das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício de 2021;  
Rateio das perdas apuradas no exercício de 2021;  
Fixação e valor de honorários, gratificações e cédulas de presença, dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal;  
Autorização para operacionalizar empréstimos, aval e fianças, penhor de valores, e tomadas de empréstimos junto a Instituições Financeiras, para repasse ao quadro social;  
Assuntos Gerais de interesse da sociedade.

### NOTAS EXPLICATIVAS:

- Para efeito de quórum legal, a CREDITAG possui, nesta data 2.163 (dois mil, cento e sessenta e três) cooperados em condições de votar.
- É vedada a representação e voto de qualquer cooperado por meio de procurador, no termo do parágrafo único do art. 26 do Estatuto Social da CREDITAG;
- A Assembleia não se realizará na sua sede social por não haver espaço suficiente para abrigar os associados participantes.

Mineiros/GO, 13 de abril de 2022.

**ALCINDO BORGE DE OLIVEIRA**

Presidente

### Ofício de Convocação nº. 62/2022, em 10 de janeiro de 2022.

Prezado(a) Senhor(a)  
Venho pelo presente e na condição de Prefeito Municipal de São Luís de Montes Belos, no uso da competência e atribuições que me conferem a Constituição da República e do Estado de Goiás, bem assim a Lei Orgânica do Município, no exercício de direção da Administração Municipal e tendo em vista as necessidades dos serviços, à presença de Vossa Senhoria, cumprindo formalidades de praxe, CONVOCA-LO(A) a comparecer, munido(a) da documentação exigida em lei e no Edital, a Supervisão de Recursos Humanos da Secretaria de Administração, no edifício sede da Prefeitura Municipal, no horário de expediente, para tomar posse no cargo de **TECNICO EM RADIOLOGIA** do quadro de pessoal de provimento efetivo do município, no âmbito do Poder Executivo, para o qual foi Vossa Senhoria habilitado e aprovado em Concurso Público de Edital nº 01/2019, homologado em 15 de Janeiro de 2020, realizadas as provas objetivas e discursivas nos dias 21/09/2019 e 22/09/2019, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, a contar da data de entrega e assinatura na 2ª via do presente ofício, e apresentar a documentação exigida.  
A justificativa de não comparecimento deverá ocorrer, em caso de força maior ou motivo aceitável e justificável, por escrito com a juntada da documentação idônea que o comprove, diretamente ou por representante legal, no prazo acima citado. Assim sendo, prevaleço-me da ocasião para apresentar a Vossa Senhoria os meus mais sinceros votos de real estima e particular apreço.  
Atenciosamente, MAJOR ELDECIRIO DA SILVA, Prefeito Municipal  
Ilmo.(a) Sr.(a)  
MATHEUS MOREIRA COSTA  
FONE: (62) 992005739,  
APARECIDA DE GOIANIA – GO, CEP 74.968-460

## FAÇA SEU EDITAL OU BALANÇO NO

# Gazeta

do Estado

O Gazeta do Estado está apto e atualizado com as novas exigências da lei para a publicidade legal em jornais (balanços e editais). Somos o único jornal de grande circulação, que circula em Goiás, Tocantins e Distrito Federal.

62 3249-8883

editais@gazetadoestado.com.br / comercial@gazetadoestado.com.br

## PROCESSO SELETIVO CONTINUADO

### Vamos investir em seu futuro profissional?

ADMINISTRAÇÃO  
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
DIREITO  
ENGENHARIA AMBIENTAL  
PEDAGOGIA

Faculdade de  
Caldas Novas



LIGUE AGORA E AGENDE O SEU HORÁRIO  
(64) 3453 - 7880 OU (64) 9.9223 - 6399

Gazeta do Estado

ICP  
Brasil

Assinado Digitalmente por  
G. EXATA DE COMUNICAÇÃO LTDA  
CNPJ: 04.471.978/0001-92  
Data: 2022/04/17 22:40:04



## TEIXEIRA MENDES CONTA

Recebi muitas ligações de corretores de imóveis perguntando se eu tinha interesse em vender minha casa.

Certo dia, irritado com tanta pressão, fui um pouco brusco:

– Não quero vender minha casa!

Quero ficar aqui até morrer!

– Ah – disse o corretor –, e quando será isso?

## RECEITAS PRÁTICAS E FÁCEIS

### ROCAMBOLE DE PÃO DE FORMA

#### INGREDIENTES

6 pães de forma  
80 g de cream cheese  
150 g de mussarela  
1 colher (chá) de mostarda  
2 colheres (chá) de milho-verde  
1/2 xícara (chá) de cenoura ralada  
2 colheres (chá) de uva-passa  
salsinha a gosto

#### MODO DE PREPARO

Comece cortando os pães e retirando as cascas de todos eles. Apoiado em uma tábua, organize eles em uma fileira de dois. Com o auxílio de um rolo, amasse os pães já organizados. Passe o cream cheese e junte a mussarela, a mostarda, o milho, a cenoura e a uva-passa. Enrole com cuidado e leve para uma forma. Asse a 180° C por 15 minutos. Retire do forno e finalize com salsinha a gosto.



### COXA E SOBRECOXA NA PANELA DE PRESSÃO

#### INGREDIENTES

4 dentes de alho  
1 cebola  
3 tomates  
3 batatas  
1 limão  
8 colheres de azeite  
1 colher de manteiga  
pimenta-biquinho picada a gosto  
pimenta-do-reino a gosto  
sal a gosto  
colorau a gosto  
1 kg de coxa e sobrecoxa de frango

#### MODO DE PREPARO

Corte e retire a pele da coxa e sobrecoxa do frango. Em um recipiente coloque o frango e tempere com o limão, os dentes de alho, sal, colorau, 4 colheres de azeite e pimenta-do-reino.



Em uma panela de pressão coloque 1 colher de manteiga, 4 colheres de azeite, as 3 batatas descascadas e em rodela, os 3 tomates picados,

a cebola picada em cubinhos, 1 pitada de sal e a pimenta-biquinho. Refogar por uns 5 minutos e acrescente o frango temperado; mexa

bem e tampe. Deixe por aproximadamente 45 minutos, depois destampe e deixe mais um pouco no fogo até secar a água que vai soltar.

## resumo de novelas

### O Clone

■ Telminha leva Xande embora. Maysa insiste que Xande é culpado pelo envolvimento de Mel com as drogas. Jade mente que foi às ruínas com Ali, obrigando-o a confirmar. Ali pede Said não se case de novo com Jade, leve-a somente para cuidar da filha. Jura avisa ao filho

que não vai admitir maus tratos ao neto e promete dizer isso à Mel e sua família. Clarice fica arrasada ao saber que Roger vai para Paris com outra pessoa. Nando chama um chaveiro, entra em casa e leva mais coisas. Samira avisa à mãe que vai estudar e ser independente.

### Além da Ilusão

■ Úrsula aparece com o broche de Violeta e a empresária fica nervosa. Isadora questiona Rafael sobre o seu amor do passado. Davi descobre que Joaquim foi para São Paulo. Iolanda e Margô desconfiam quando Joaquim chega com leite para Toninho. Olívia se recusa a conversar com padre Tenório. Joaquim ganha a confiança

de Iolanda e Margô. Julinha usa parte dos lucros do leilão para apostar. Santa compra a Rádio, e Enrico se anima. Mariana fotografa Arminha e Inácio se beijando. Santa flagra Julinha no cassino. Joaquim denuncia o espetáculo de Margô e Iolanda. Joaquim convence Iolanda e Margô a promoverem um espetáculo e arma contra elas.

### Quanto Mais Vida Melhor

■ Flávia/Guilherme é presa. Guilherme/Flávia desconfia da culpa de Roni na prisão de Pink. Paula e Neném confirmam as suspeitas de Carmem. Guilherme/Flávia avisa que não irá mais se casar, e Celina comemora. Carmem chantageia Neném e Paula. Flávia/Guilherme tenta se explicar

para Torres e Prado. Gabriel decide produzir a banda de Murilo. Rose recebe uma proposta para trabalhar fora do país. Carmem volta a ser a presidente da Wollinger Terrare. Paula/Neném se recusa a fazer massagem em Carmem. Joana encontra Flávia/Guilherme no centro cirúrgico.

### Carinha de Anjo

■ Dulce Maria conta para Zé Felipe e Emílio que o dia seguinte quer sair com o tio Leonardo. Fátima conta para Cristóvão que discutiu com Cecília após ela acusar o advogado de ter tentado roubar o anel de noivado do casal. Cristóvão fica abalado com a notícia e decide ir dormir em

sua casa para não estragar o clima da visita de Lulu no lar de Fátima. Rogério (Bernardo Bibancos) diz para Cassandra que logo mais ela se enturma. A garota diz que achou a maioria das pessoas infantis. Dulce Maria telefona para Leonardo e chama ele para sair com ela sem avisar Gustavo e Cecília.

### Pantanal

■ Jove diz a José Leôncio que não tem a intenção de viver no Pantanal. Muda fica aterrorizada ao ouvir o Velho do Rio contar para Juma sobre a morte do jagunço que matou Maria Marruá. José Leôncio se emociona quando Jove pede para Tibério tocar uma música que o avô gostava. Juma ameaça Muda ao vê-la

com a espingarda apontada para a onça Marruá. Guta enfrenta Tenório. Tadeu reclama de José Leôncio para Filó. Juma e Muda brincam nas águas do rio. Tenório e José Leôncio sentem o bom entendimento entre seus filhos. Tibério e Tadeu falam de Juma para Jove, que fica curioso. Tadeu leva Jove até a tapera de Juma.

ATENÇÃO GESTOR

LEI Nº 14.230/2021

PUBLICAÇÕES OBRIGATORIAS

A negativa de publicidade dos atos oficiais constitui ato de IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

É obrigatório a publicação das matérias legais e atos oficiais que envolvem processos licitatórios em Diários Oficiais e em JORNAL DIÁRIO DE GRANDE CIRCULAÇÃO

Gazeta do Estado abra legal

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS AGENCIAS E SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM PUBLICIDADE LEGAL

Gazeta do Estado

ICP Brasil

Assinado Digitalmente por G. EXATA DE COMUNICAÇÃO LTDA  
CNPJ: 04.471.978/0001-92  
Data: 2022/04/17 22:40:04